



## COUSA DAS TREVAS

Em carta você pergunta  
Minha irmã Zina Belém,  
O que se pensa do aborto  
Na vida do Grande Além.

**13**

Desejaria falar  
Em verbo claro e graúdo!...  
Só sei dizer que onde moro  
Aborto complica tudo.  
Muitos prometem dar corpo  
A credores e a colegas...  
Nascem, crescem... Mas depois,  
Caminham vivendo às cegas.  
Espíritos recusados  
Na fúria louca em que estão  
Promovem desequilíbrio,  
Conflito, perturbação.  
E a Lei que tudo corrige  
Perante o aborto ilegal  
Entrega o problema à dor  
Extraindo o bem do mal.

Pode crer: mancha de culpa  
Na roupa do pensamento,  
Somente desaparece  
Com o sabão do sofrimento.

Olhe a tragédia de Ertúzia  
Prometeu corpo a Joaquim,  
Fugiu do trato, mas hoje  
Sofre doenças sem fim.

Téo praticou muito aborto,  
Em pobres moças da roça,  
Depois entrou na bebida,  
Caindo de fossa em fossa.

Dona Helena do Lagedo  
Fez os abortos que quis,  
Morreu e tornou à Terra  
Doente, triste e infeliz.

Lili fez muitos abortos...  
Desencarnou em Portela...  
Quer nascer... Pede socorro,  
Mas o povo corre dela.

Outra arrasava os pequenos  
A jorros de água fervente,  
É Tuta que, alucinada,  
Só vê crianças à frente.

Belinha nasceu no mundo  
Para dar corpo ao Libório,  
Depois de expulsá-lo a ferros,  
Rumou para o sanatório.

Por aborto, lá se foi  
Aninha do Desidério...  
Da parteira Dona Cissa  
Passou para o necrotério.

Tina expulsou quatro vezes,  
O espírito de João Róssi,  
Logo após, caiu de cama,  
Morreu de câncer precoce.

Teotônia fez vinte abortos  
Em várias moças da Estaca...  
Morreu e voltou ao mundo  
Trazendo a cabeça fraca.

Amargosa provação  
A de Ninhanha Ventura,  
Seis abortos, seis problemas,  
Obsessão e loucura.

Muito espírito conheço  
Que sonhava paz e amor,  
Que não podendo ser filho  
Tornou-se perseguidor.

Cada qual é responsável  
No amor que aceita ou que alcança;  
Compromisso a cada um,  
Mas que se poupe a criança.

Maternidade é tarefa,  
Luminoso compromisso,  
Um filho é bênção de Deus,  
Não proteste, pense nisso.

Quando o aborto é indispensável  
Tem a justa explicação,  
Mas fora desse caminho  
Aborto é perturbação.

Minha irmã, fuja do aborto,  
Se um filho é a bênção que levas...  
Aborto desnecessário  
É sempre cousa das trevas.